

## **UFRGS LITORAL NAS ESCOLAS! (II EDIÇÃO)**

Coordenador: MICHELE BARCELOS DOEBBER

A meta 12 do Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005/2014) prevê que até 2024 33% da população entre 18 e 24 anos esteja cursando ou concluindo o ensino superior. Estamos em 2023 e um terço da população ainda é um número distante, principalmente se analisarmos recortes socioeconômicos e raciais. Nesse contexto, o projeto UFRGS Litoral nas Escolas tem o objetivo de alcançar esse público para que o acesso à universidade gratuita e de qualidade seja oportunizado. Destacamos duas ações nesse sentido: 1) Oficinas em escolas e 2) Acolhida no Campus. As oficinas são realizadas por integrantes do projeto e parceiros, e envolvem turmas de ensino médio, tendo atendido esse ano cerca de 300 jovens de 13 turmas da EEEM Maria Teresa Vilanova Castilhos (Polivalente), em Osório. Para os terceiros anos ofereceu-se a oficina "Acabou o ensino médio, e agora?" e para os segundos anos oficina sobre "Iniciação Científica", ambas conduzidas pela equipe de técnicos que compõe o projeto. Nos primeiros anos a oficina sobre "Aves da Praia" foi ministrada pela bolsista do projeto e estudante do curso de Biologia Marinha. Nesta oficina foram apresentadas aves que podem ser avistadas pelos alunos que vivem no litoral, além de relações ecológicas e identificação de espécies. No que se refere ao aporte material, a UFRGS disponibiliza o acervo da coleção didática do Ceclimar, contendo ossos e diferentes patas de aves, bem como um pinguim-de-magalhães (*Spheniscus magellanicus*) taxidermizado. Esse primeiro momento mais descontraído e dinâmico cria uma proximidade aluno-mediadora, deixando os jovens mais confortáveis para o diálogo, antecedendo o momento mais importante desse encontro. Em seguida é feita uma roda de conversa, onde a universitária conta sua trajetória até a UFRGS, formas de ingresso, políticas de permanência e cursos ofertados na UFRGS Litoral. A identificação com a bolsista, sua vivência e linguagem, são fundamentais para que o aluno possa se ver pertencente àquele espaço. Em diálogo com a escola, foi ofertada ainda uma formação para os professores com o tema da "Inclusão", ministrada pela docente que compõe o projeto. Outra ação importante é a "Acolhida no Campus: vivendo a universidade", atividade que recebe turmas no Campus Litoral Norte. Os estudantes são guiados pela bolsista, equipe do projeto e colaboradores pelos espaços da universidade, realizam atividades interativas e participam de uma conversa sobre ingresso e permanência na UFRGS e sobre os cursos ofertados no Campus Litoral. Por fim, o Brasil vive uma segregação que marginaliza, pautada na raça, origem e condição econômica, o que se reflete nos corredores das universidades,

ainda restritos para boa parte da população. Tendo em vista a realidade estruturante brasileira, o UFRGS Litoral nas Escolas busca ser mais que um veículo de informações sobre a universidade, mostrando para aqueles cuja desigualdade tentou afunilar seus caminhos, que é possível ocupar espaços até então negados.